

# COMPARAÇÃO DE DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS NA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM E SEM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA



Camila Funck 1, Giuliana Viecilli Castilhos 2, Ana Paula Schüncke 2, Arthur Vitória Scarton Schwerz 2, Sabrina da Cruz Maidana 2, Gabriela Oliveira Araújo 2, Basem Juma Abdalla Abdel Hamid 3

## FUNDAMENTO

A circulação extracorpórea (CEC) transformou a cirurgia cardíaca ao viabilizar procedimentos com o coração parado. No entanto, em alguns casos, opta-se pela técnica off-pump, realizada com o coração batendo, para evitar complicações da CEC. Este estudo surgiu a partir de debates acadêmicos em cardiologia, motivando uma análise crítica das duas abordagens cirúrgicas.

## OBJETIVO

Comparar os desfechos pós-operatórios em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio realizada com (on-pump) e sem circulação extracorpórea (off-pump).

## METODOLOGIA

Revisão Sistemática: JBI Collaboration + Diretrizes PRISMA-ScR

Descritores Decs e Mesh Terms: Myocardial Revascularization, Cardiovascular Surgical Procedures, Extracorporeal Circulation, Off pump, Postoperative Period

Base de dados: Pubmed, Scopus, Lilacs e embase

Triagem com base na estratégia População, Contexto e Conceito, com auxílio do Rayyan.

## CONCLUSÃO

CA decisão entre realizar a revascularização miocárdica com circulação extracorpórea (CEC) ou sem ela deve ser feita de forma individualizada, levando em conta as condições clínicas específicas de cada paciente. Tanto a cirurgia com CEC quanto a sem CEC apresentam bons resultados a longo prazo.

## RESULTADOS

Aspecto Avaliado	Sem CEC (Off-pump)	Com CEC (On-pump)
Liberação de biomarcadores	Menor	Maior
Controle glicêmico	Melhor	Pior
Recuperação PO	Mais rápida	Mais lenta
Mortalidade hospitalar	Menor	Maior
Alterações leucocitárias e	Menor alteração	Alterações importantes
Custos intraoperatórios	Mais elevados	Menores
Custos PO	Menores	Maiores

## REFERÊNCIAS

